

TEXTO GÊNERO DRAMÁTICO

PROF. DYÔGO MIAN



ESPAÇO:

Espaço representado: espaço físico ou social apresentado no texto.

Espaço de representação: espaço onde os atores representam. Por isso, o tempo verbal característico é o presente.

RUBRICA: Como o texto dramático não tem narrador, as rubricas são as marcas de orientação de como os atores devem se comportar em cena. Essas falas ficam apenas no texto escritos, não são oralizadas na cena.

Quando determinam **ações** aparecem entre parênteses e em letras maiúsculas, quando se refere à fala das personagens.

INTENÇÕES DO AUTOR

Quando o dramaturgo escreve uma peça de teatro, ele pode ter uma intenção:

- Moralizadora (*distinguir o Bem do Mal*);
- Lúdica ou de evasão (*entretenimento, diversão, riso*);
- Crítica em relação à sociedade do seu tempo;
- Didática (*transmitir um ensinamento*).



A LINGUAGEM DRAMÁTICA

O texto dramático apresenta características próprias como:

- ❖ Encenação cênica (linguagem gestual, sonoplastia e luminotécnica);
- ❖ Presença de diálogos e monólogos;
- ❖ Predomínio do discurso em segunda pessoa (tu, vós);
- ❖ Tempo verbal sempre no presente.



ESTRUTURA INTERNA E EXTERNA

A peça teatral clássica divide-se em **ATOS**, correspondentes à mudança de cenários, e em **CENAS**, equivalentes à mudança de personagens em cena.

Já o teatro moderno, narrativo ou épico, põe de parte estas regras tradicionais de divisão. Nele uma peça de teatro divide-se em:

Exposição – apresentação das personagens e dos antecedentes da ação.

Conflito – conjunto de peripécias que fazem a ação progredir.

Desenlace – desfecho da ação dramática.

EXEMPLO DE TEXTO DRAMÁTICO

MIGUEL: Quem és tu?

SUPER-HOMEM FRÁGIL: Sou o Super-Homem.

MIGUEL: O Super-Homem? (...) E voas, e tudo?

SUPER-HOMEM FRÁGIL: Não sei se consigo.

MIGUEL: Kryptonite?

SUPER-HOMEM FRÁGIL: Não... O médico diz que é depressão. Falta de confiança em mim próprio. Sabes – tenho andado em baixo.

MIGUEL: Por quê?

SUPER-HOMEM FRÁGIL: Não sei bem... É esta época que a gente vive... O médico diz que eu posso fazer o que quiser – é só querer... (...) Ando a antidepressivos, a ver se isto passa (...) Bem, está bem, vou lá ver se salvo a tua rapariga...

(O Super-Homem Frágil sai de cena muito lentamente e sem grande vontade.)



Nuno Artur Silva, *As incríveis aventuras d'o rapaz de papel*, Ed. Cotovia e Bedeteca de Lisboa.



ATIVIDADE

**PESQUISE UM TEXTO
DRAMÁTICO, FAÇA A
LEITURA E ENCONTRE OS
ELEMENTOS ESTUDADOS
NESTA VIDEOAULA.**